
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA: <i>Agenciamento e Elaboração de Roteiros Turísticos</i>		CÓDIGO DA DISCIPLINA: <i>TUR 090 - 590</i>	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 45h PRÁTICA: 15h
<p>EMENTA: Origem e o desenvolvimento das agências de turismo. A importância do agenciamento no Sistema de Turismo. Turismo emissor e receptor. Definições, funções, tipologia e classificação das agências de turismo. As agências de turismo como elemento central na comercialização de destinos. Planejamento, abertura e gestão de uma agência de turismo. Classificação e Tipologia de Roteiros Turísticos. Elaboração, divulgação e operacionalização de roteiros. Narrativas e interpretações de roteiros. Avaliação e monitoramento. Tendências e Desafios do Setor.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (a ser trabalhado de forma assíncrona durante o Ensino Remoto Emergencial - ERE)</p> <p><u>PROGRAMA TEÓRICO:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. INTRODUÇÃO AO AGENCIAMENTO <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito, origem e desenvolvimento das agências de turismo no mundo e no Brasil. 1.2. A importância do agenciamento para a promoção de destinos turísticos. 1.3. Classificação, tipologia, estrutura e funções. 1.4. O novo agente de turismo e as tecnologias de informação. 1.5. Os impactos do covid-19 no setor, os desafios e as tendências para o futuro pós-pandemia. 2. GESTÃO DE AGÊNCIAS DE TURISMO <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Produtos, serviços, mercado consumidor e diferencial competitivo. 2.2. Linguagem do mercado de agências e operadoras. 2.3. Operacionalização e intermediação na venda de pacotes. 2.4. Procedimentos para abertura e funcionamento de agências físicas e <i>online</i>. 2.5. Ações e protocolos para o enfrentamento da crise decorrente da pandemia do covid-19. 3. ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceito, classificação e tipologia de roteiros: alternativas para o contexto atual de distanciamento social. 3.2. A formação de roteiros turísticos e a contribuição para valorização do patrimônio histórico-cultural e natural e para o desenvolvimento dos destinos. 3.3. Planejamento, organização, técnicas, etapas e procedimentos de operacionalização de pacotes e roteiros turísticos. 3.4. Divulgação, narrativas, imagens, interpretações e guiamento de roteiros. 3.5. Monitoria e avaliação. 			

PROGRAMA PRÁTICO:

PRÁTICAS DE AGENCIAMENTO

- Exercícios de simulação de atendimento às demandas de viagens de públicos diversos, conforme os protocolos definidos para o período de pandemia do covid-19.
- Exercícios de operacionalização de pacotes de viagem no mercado *online* e através de metabuscadores na *internet*.

PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO DE ROTEIROS

- Visitas a *tours* virtuais de circuitos temáticos, cidades, parques naturais, museus, etc.
- Laboratório de elaboração e organização de roteiros virtuais criativos para Juiz de Fora.
- Apresentação, teste e avaliação dos projetos desenvolvidos no laboratório de roteiros virtuais criativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAV. **Ebook Covid-19: Ações conduzidas pela Abav Nacional para o enfrentamento da crise da covid-19.** Disponível em: <www.abav.com.br>

BRAGA, Débora Cordeiro. (Org.). **Agências de Viagens e Turismo: práticas de mercado.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação / E-TEC BRASIL. **Roteiro Turístico.** Coordenação de Glaubécia Teixeira da Silva, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, Curso Técnico em Hospedagem, 2010. 66 p. Disponível em <<http://redeetec.mec.gov.br>>

CANDIOTO, Marcela Ferraz. **Agências de Turismo o Brasil – embarque imediato pelo portão dos desafios.** Rio de Janeiro, Campus: Elsevier, 2012.

UNWTO. **Programa de Asistencia Técnica para la Recuperación del Turismo.** Disponível em: <<https://www.unwto.org/es>>

RAMOS, Silvana Pirillo (org). **Planejamento de Roteiros Turísticos.** Porto Alegre: Editora Asterisco, 2012 (Coleção Espaço e Tempo)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAHL, Miguel. **Viagens e roteiros turísticos.** Curitiba: Prottexto, 2004.

HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento.** São Paulo: SENAC SP, 2003.

PETROCCHI, Mário. BONA, André. **Agências de Turismo: Planejamento e Gestão.** São Paulo: Futura, 2003.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de Agências de Viagens e Turismo: como competir diante de novas tecnologias.** São Paulo: Aleph, 2001.

AVALIAÇÃO:

De acordo com o artigo sexto, inciso quatro da Resolução n. 33.2020, de 14 de agosto de 2020, que “regulamenta a realização de Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em caráter excepcional, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus. A saber: “[...] a aferição do aproveitamento será realizado em, ao menos, três oportunidades, durante o período letivo, sendo que nenhuma das avaliações parciais poderá ultrapassar 40% (quarenta por cento) da nota máxima, conforme o disposto no art. 33 e 35 do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG)”.

De acordo com o Regimento Acadêmico de Graduação da UFJF, artigo 35, “a discente ou o discente tem direito à segunda chamada de qualquer avaliação, desde que apresente requerimento ao professor da disciplina, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis a contar de sua aplicação, contendo justificativa que demonstre a impossibilidade do comparecimento”.